

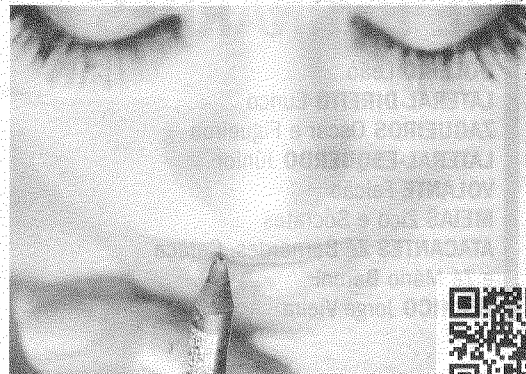
FONTE A CIDADE  
DATA 27/10/2017  
PÁGINA 32



**VIU ISSO?**

### **USP PROMOVE BAZAR DE PECHINCHA PARA MULHERES**

Para comemorar o Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8 de março, a USP de Ribeirão Preto realizará um bazar e café da tarde com troca de maquiagem, peças de roupas, sapatos, bijuterias, óculos e perfumes.



DMILGAÇÃO



# CPI requer apoio da USP e de promotor

Vereadores da CPI do Anexo terão a ajuda de um professor da USP de São Carlos na avaliação da obra do “puxadinho” da Câmara. O promotor Sebastião Sérgio da Silveira também será convidado a colaborar.

FONTE TRIBUNA  
DATA 25/02/17  
PÁGINA CAPA / A3

## CPI DO ANEXO

### Comissão pede ajuda à USP e à promotoria

A Comissão Parlamentar de Inquérito que apura possíveis irregularidades na obra do anexo da Câmara de Ribeirão Preto (CPI do Anexo ou do “Puxadinho”) vai ter o apoio da Universidade de São Paulo (USP) nas investigações. A participação da instituição foi confirmada na tarde desta sexta-feira, 24 de fevereiro, em uma reunião em São Carlos.

A avaliação técnica da USP terá início na próxima quinta-feira, 2 de março, às nove horas. Os membros da CPI, que é presidida por Otoniel Lima (PRB), estiveram na Escola de Engenharia da USP de São Carlos e se reuniram com o diretor da instituição, Paulo Sérgio Varoto. De acordo com o presidente da comissão, o encontro foi importante e a USP disse que vai colaborar no que for necessário com as investigações.

O primeiro passo será a visita técnica do professor José Elias Laier, na próxima quinta-feira. Ele conhecerá os detalhes da obra do anexo – é especialista na análise de estruturas. Os vereadores Adauto Marmitta (PR) e Maurício Vila Abranches (PTB) também participaram da reunião. Além disso, a “CPI do Puxadinho” terá um encontro com o Ministério Público Estadual (MPE) em busca de auxílio na apuração.

Os vereadores vão pedir o apoio do promotor da Cidadania, Sebastião Sérgio da Silveira, no próximo dia 6. Otoniel Lima diz que a participação do MPE será importante para auxiliar na apuração de alguns documentos. A comissão ainda pedirá informações sobre os valores pagos e o que realmente foi feito pela empresa responsável pela obra. A suspeita é que a Câmara já repassou valores maiores do que o foi construído. Além de Otoniel Lima, Adauto Marmitta e Maurício da Vila Abranches, a CPI conta com a participação de Isaac Antunes (PP) e Lincoln Fernandes (PDT).

A obra do anexo foi idealizada pelo ex-vereador e ex-presidente da Câmara, Walter Gomes (PTB), preso desde dezembro na Peni-

tenciária de Tremembé por tentar atrapalhar as investigações da Operação Sevandija. A licitação foi vencida pela Cedro Construtora. O contrato, estabelecendo o pagamento de R\$ 6,8 milhões, previa doze meses de obras e entrega em março de 2016. A empresa já recebeu R\$ 6,4 milhões, mas não cumpriu o cronograma original.

Dois aditivos já foram assinados, estendendo o prazo, e a empresa diz que precisa de mais dinheiro. Primeiro, para dezembro, que também não foi cumprido. Um segundo aditivo ao contrato fixa a entrega em 18 de março próximo.

A Cedro, em nota enviada ao *Tribuna*, sustenta que não há irregularidade alguma na obra do anexo e garante que “tudo o que consta no memorial descritivo da obra foi efetivamente realizado conforme consta nas medições realizadas pela contratante via Secretaria Municipal de Obras”. A construtora alega também que as alterações no projeto original “foram amplamente discutidas e autorizadas pela equipe técnica da Câmara Municipal em agosto de 2015”.

No último dia 15, os vereadores a CPI fizeram uma vistoria no local e batizaram o prédio de “anexo ostentação”. Os vereadores e o presidente da Câmara, Rodrigo Simões (PDT), ficaram impressionados com a grandiosidade do projeto. “O gabinete da presidência tem mais de 70 metros quadrados, é maior que muitas casas populares”, disse Isaac Antunes.

As dimensões das salas dos assessores – consideradas exageradas – também foram alvo de críticas, assim como o uso de materiais de custo elevado, como piso de granito. Há um muro no local que ninguém entende para que serve. A comissão também solicitou ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea) que nomeie um engenheiro para participar das reuniões da comissão e sanar as dúvidas técnicas dos vereadores. Só então a CPI pretende convocar os diretores da Cedro Construtora, vencedora da licitação.

PESQUISA

## Acordo garante Fiocruz em RP

ACORDO DE COOPERAÇÃO técnico-científico levou 16 anos de negociações: parceria reúne Fiocruz e unidades da USP

Entrou em operação, na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) – ligada à Universidade de São Paulo (USP) –, a plataforma bi-institucional de medicina translacional. É o pontapé inicial das atividades da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em terras paulistas. Foram 16 anos de negociação política e finalmente a autarquia de inovação em saúde ligada ao governo federal e a instituição de ensino fecharam acordo de cooperação técnico-científico. Além da FMRP, a parceria envolve também a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCLRP) da USP e o Hospital das Clínicas (HC).

Os primeiros estudos dessa parceria são na área de imunologia e vão reunir pesquisadores das duas instituições. A plataforma é um escritório que funciona provisoriamente no prédio administrativo da FMRP, enquanto o endereço definitivo não fica pronto. Um prédio da faculdade está sendo reformado para instalar a Fiocruz. Os investimentos envolvem mais de R\$ 60 milhões de reais e recursos oriundos da própria Fiocruz e da USP, do governo de São Paulo, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e da prefeitura de Ribeirão Preto.

O coordenador da plataforma e pesquisador da Fiocruz, Rodrigo Stabeli, diz que a chegada da Fiocruz ao estado de São Paulo é um passo importante no desenvolvimento de novos medicamentos. A fundação também viabiliza uma parceria com o Supera Parque Tecnológico da prefeitura, que funciona no cam-

pus da USP em Ribeirão Preto. Segundo ele, até o meio do ano, o prédio em reforma deve ficar pronto e a perspectiva é de que até o final do ano, a plataforma esteja consolidada.

No dia 20, o prefeito Duarte Nogueira Júnior (PSDB) esteve em audiência com o vice-governador do Estado e secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, Márcio França, para tratar da instalação da Fundação Oswaldo Cruz em Ribeirão Preto. Rodrigo Stabeli participou. "Mostrei ao vice-governador a importância da instalação de uma unidade da Fiocruz em Ribeirão Preto", disse o tucano.

O objetivo é integrar esforços e conhecimento na produção de novas tecnologias voltadas para a saúde pública, inicialmente na área de imunologia, além de estabelecer parcerias com empresas de biotecnologia locais. Com isso, espera-se reduzir o déficit na balança comercial brasileira gerado pela importação, ainda necessária, de diferentes medicamentos para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Presente em onze estados, a Fiocruz existe há 116 anos, quando iniciou suas atividades no combate da febre amarela e da peste bubônica.

A universidade em Ribeirão Preto também anunciou este ano a implantação do primeiro centro de pesquisas em substâncias derivadas da maconha, os canabinoides, do país. O laboratório deve começar a funcionar até o final de 2017 no prédio do departamento de saúde mental da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP).

FONTE	TRIBUNA
DATA	25/02/17
PÁGINA	A-4



CENTRO DE PESQUISAS em canabinoides deve começar a funcionar até o final de 2017 no prédio do departamento de saúde mental da Faculdade de Medicina

# Os segredos da liderança (V)



JOSÉ APARECIDO DA SILVA\*

\* Professor da USP-RP

jadsilva@usp.br

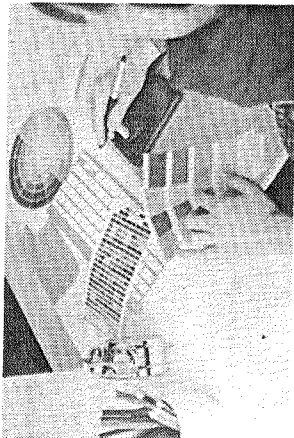
No processo de liderança, em qualquer nível, ou organização, em que esta ocorra, os líderes estão sempre envolvidos em solucionar dois grandes tipos de problemas: os complexos e os criativos. Complexos, revelam-se genuínos e ambíguos, reclamando habilidades de julgamento social, que é a habilidade para entender, e monitorar, a dinâmica social dentro do domínio do problema, integrando as possíveis soluções com as demandas práticas de uma organização. Operacionalmente, sua resolução reclama um líder hábil em obter informações para defini-lo, de modo a gerar uma solução inicial que atenda às necessidades da organização. Neste contexto, considerar os fatores associados a seus seguidores, especialmente no que tange à comunicação das soluções, estruturando como os seguidores poderão incrementar, ou colocar em prática, a solução, é fundamental à atitude de um líder. Por adição, este deve conhecer sua empresa o suficiente para lidar com quaisquer obstáculos que possam surgir quando implementando as soluções para tais problemas. Criativos, reclamam a necessidade de um líder conseguir inovar, de forma a ver, mais claramente, a conexão entre novidade e liderança. Um exemplo? Um diretor de marketing cujos pares estão, constantemente, desenvolvendo novas maneiras de capturar a atenção dos clientes, através da propaganda e de promoções.

Por analogia, quando os líderes enfrentam tais problemas, eles devem ajudar seus seguidores a gerar alguma coisa nova. Em assim o fazendo, todos se engajam numa criativa solução de problemas. Qual é, então, a diferença entre solução criativa de problemas e solução de problemas complexos? Por solução criativa entende-se, basicamente, que a solução deve ser nova e genuína, enquanto, por solução de problemas complexos, a solução não necessita ser inovadora. Em

outras palavras, na solução de problemas complexos, um líder pode basear-se em soluções que já funcionaram no passado, para acontecimentos similares, fazendo, apenas, pequenos ajustes a cada situação particular. Na solução criativa, o líder deve gerar uma solução nova, ou única, para resolver o problema. Outra grande diferença entre ambas é que, na solução criativa, as soluções geralmente se originam da reorganização, ou recombinação, do conhecimento existente.

Cumprir lembrar, também, que não cabe, exclusivamente, ao líder gerar uma solução inovadora, mas, sim, aos seus seguidores. Os líderes devem, sim, ajudar estes a desenvolverem um produto final, servindo como avaliadores das ideias iniciais, bem como, engajar sua própria ideia na geração, e combinação, das ideias dos seguidores. Por quê? Para produzir refinamentos que melhorem as ideias, quando o melhor não tenha sido descartá-las. Assim considerando, os líderes, dependendo da situação, podem exercer dois papéis. Num deles, devem usar habilidades criativas para solução de problemas, com o propósito de gerar uma solução nova, e útil, ao problema que o grupo está enfrentando. No outro, eles servem como suporte para a busca de solução nova, e útil, gerada por seus seguidores. Neste caso, entretanto, eles ainda devem ser criativos e, suas habilidades, focar um diferente componente do processo criativo, isto é, a avaliação das ideias.

Certamente, há muitas situações, e problemas, que os líderes enfrentam e que requerem, de pronto, soluções criativas e avaliação das ideias criativas de outros. Em ambos os casos, a inteligência e a experiência, como recursos cognitivos da liderança, desempenham grande esforço à eficiência da liderança.



FONTE TRIBUNA  
DATA 25/02/97  
PÁGINA A-2